

332 - A MULTIDISCIPLINARIDADE DE SABERES NA CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA PAZ

Maria Cecília Vecchiato Saenz Carneiro (Instituto de Geociências e Ciências Exatas - CEA, UNESP, Rio Claro), José Gustavo Viégas Carneiro (, Acadepol, São Paulo), José Silvio Govone (Instituto de Geociências e Ciências Exatas - CEA, UNESP, Rio Claro), Antonio Carlos Simões Pião (Instituto de Geociências e Ciências Exatas - CEA, UNESP, Rio Claro), Farid Nourani (Instituto de Geociências e Ciências Exatas - CEA, UNESP, Rio Claro) - mcsaenz@rc.unesp.br

Introdução: O avanço da ciência, atualmente, pressupõe rever os tradicionais paradigmas reducionistas que dividem o conhecimento em disciplinas – ramos do saber. A cultura da paz, quando estimulada por agências de fomento por meio de projetos, exige que a pesquisa seja abrangente e contemple temas amplos e complexos. A compartimentalização do conhecimento resulta, via de regra, em distorções no saber, portanto, o paradigma emergente da ciência é o conhecimento total que também contemple o local, inserido na totalidade. Construir cultura da paz pressupõe projetos que considerem os grupos sociais em sua amplitude, fragmentá-los em disciplinas estanques prejudica ou inviabiliza a compreensão do todo quando se busca construir a cultura da paz numa sociedade. Neste contexto, o GestaFUV – Grupo de Estudos e Análise dos Fenômenos Urbanos da Violência, sediado no DEMAC/IGCE/UNESP– Rio Claro desenvolve tecnologias como sistemas computacionais de auxílio a tomada de decisões políticas, com apoio da FAPESP.

Objetivos: Dentre os inúmeros objetivos do GestaFUV destaca-se o fomento da aplicação do conhecimento científico junto aos órgãos públicos como suporte às decisões. Também insere a Universidade, através de sua extensão acadêmica, na participação da construção da cultura da paz.

Métodos: O GestaFUV é um grupo, de natureza multidisciplinar, formado por pesquisadores da UNESP e da Academia da Polícia Civil do Estado São Paulo. Para a reflexão crítica dos fenômenos urbanos da violência, utiliza como aporte metodológico a Teoria Crítica (frankfurtiana).

Resultados: As pesquisas do grupo resultaram no desenvolvimento de uma metodologia capaz de equacionar discrepâncias de estatísticas criminais realizadas pelos diversos setores públicos no que diz respeito às mortes violentas. Nesse processo contínuo de pesquisa foi desenvolvido o SiViu – Sistema de Informação sobre Violência Urbana – em parceria com setores da Polícia Civil e, atualmente, está sendo aprimorado para se fazer uma interface entre o software Infocrim. Diante do conhecimento já adquirido, o grupo foi responsável pela qualificação da Guarda Municipal de Rio Claro sob o enfoque da Polícia Comunitária, seguindo as mais modernas tendências mundiais de projetos de segurança participativa entre Estado e sociedade, com apoio institucional da SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública. Em decorrência dos conhecimentos científicos adquiridos pelo Grupo, com o apoio da FAPESP, foi montado um moderno laboratório computacional com acervo de software que permite o avanço nas pesquisas e na conseqüente contribuição para solucionar essa crucial problemática nacional através do fomento de políticas públicas voltadas à construção de uma sociedade solidária e que privilegie a cultura da paz.